

**FERNANDA  
BÉRGAMO**

Português & Redação



# Caderno

Data: \_\_\_\_\_ Arquivo: **Interpretação SSA1**

Aula: **Interpretação da Narrativa**

**Preencha  
agora!**



**Texto narrativo** é um **tipo de texto** que esboça as ações de personagens num determinado tempo e espaço. Geralmente, ele é escrito em prosa e nele são narrados (contados) alguns fatos e acontecimentos. Alguns **exemplos de textos narrativos** são: romance, novela, conto, crônica e fábula.



Na narração, há seres que participam de eventos em determinado tempo e espaço. Os participantes desses eventos são os **personagens**, os quais podem ser reais ou fictícios. O **tempo** da narrativa é tipicamente o passado, mas pode ser o presente (a narração de um jogo de futebol) ou o futuro (obras proféticas, por exemplo). Em uma narrativa, o **espaço** pode ser físico (uma cidade, uma casa, uma escola) ou psicológico (mente do personagem ou do narrador).



Quem conta a história é o **narrador**, que pode ser de primeira ou terceira pessoa: o narrador em primeira pessoa participa das ações; o narrador em terceira pessoa não está diretamente envolvido nas ações, podendo ser observador (apenas relata os acontecimentos vistos a olhos nus) ou observador onisciente (aquele que tudo sabe, que tudo vê, inclusive os estados mentais das personagens).



Os textos narrativos podem ser ficcionais ou não. Uma notícia, por exemplo, pode narrar um acontecimento - nesse caso, trata-se de um fato não ficcional.



# **INTERPRETAÇÃO DA NARRATIVA**



# Vídeo - Cemitério





**FERNANDA  
BERGAMO**  
Português & Redação



## O Coveiro

Ele foi cavando, cavando, cavando, pois sua profissão – coveiro – era cavar. Mas, de repente, na distração do ofício que amava, percebeu que cavara demais. Tentou sair da cova e não conseguiu. Levantou o olhar para cima e viu que, sozinho, não conseguiria sair. Gritou. Ninguém atendeu. Gritou mais forte. Ninguém veio. Enrouqueceu de gritar, cansou de esbravejar, desistiu com a noite. Sentou-se no fundo da cova, desesperado. A noite chegou, subiu, fez-se o silêncio das horas tardias. Bateu o frio da madrugada e, na noite escura, não se ouvia um som humano, embora o cemitério estivesse cheio de pipilos e coaxares naturais dos matos. Só pouco depois da meia-noite é que lá vieram uns passos. Deitado no fundo da cova o coveiro gritou. Os passos se aproximaram. Uma cabeça ébria apareceu lá em cima, perguntou o que havia: “O que é que há?”.

O coveiro então gritou desesperado: “Tire-me daqui, por favor. Estou com um frio terrível!”.

“Mas, coitado!” condoeu-se o bêbado – “Tem toda razão de estar com frio. Alguém tirou a terra de cima de você, meu pobre mortinho!” E pegando a pá, encheu-a de terra e pôs-se a cobri-lo cuidadosamente.

Millor Fernandes



# Exercício SSA1



O que faz esse texto ficar engraçado?

- A) O bêbado ter imaginado que o coveiro era um morto e jogar terra para cobri-lo.
- B) O coveiro ficar cavando e sentir frio durante a madrugada.
- C) O homem ficar sentado no fundo enrouquecido de tanto gritar.
- D) O homem ter cavado demais e ficar preso no buraco.



O coveiro ficou desesperado porque

- A) ficou preso no buraco e já era noite.
- B) ouviu uns passos chegando perto do buraco.
- C) sentiu medo de ficar sozinho no cemitério.
- D) viu que um bêbado tinha chegado para ajudá-lo.



Que afirmativa abaixo expressa a mesma ideia da moral do texto?

- A) Deve-se pedir socorro a qualquer pessoa.
- B) Não importa a quem se pede ajuda.
- C) Nunca se deve pedir ajuda.
- D) Ao precisar de ajuda, deve-se saber a quem pedir.
- E) Ao ajudar, não se deve cobrar.



Responda:

Quais elementos presentes no texto provam que é do tipo narrativo? Justifique sua resposta com exemplos.